



RISCO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES EM PACIENTES SUBMETIDOS À COLECISTECTOMIA LAPAROSCÓPICA

MARIA THEREZA COSTA LIMA DE CASTRO MISERANI; LUCIENE MORAIS DE PAULA;
ISIS MICAELLY DE OLIVEIRA MORAIS; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A colecistectomia laparoscópica é o procedimento cirúrgico mais utilizado para o tratamento da colelitíase, que é a presença de cálculos na vesícula biliar. A colecistectomia laparoscópica consiste na remoção da vesícula biliar por meio de pequenas incisões no abdome, utilizando uma câmera e instrumentos especiais. Os eventos cardiovasculares são complicações graves que podem ocorrer durante ou após a colecistectomia laparoscópica, como arritmia, infarto, insuficiência cardíaca e morte. **Objetivo:** Avaliar o risco de eventos cardiovasculares em pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica. **Metodologia:** Seguiu o checklist PRISMA. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “laparoscopic cholecystectomy”, “cardiovascular events”, “risk”, “incidence” e “impact”. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português, que avaliaram o risco de eventos cardiovasculares em pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica. Foram excluídos artigos que não avaliaram os eventos cardiovasculares, que avaliaram outras técnicas cirúrgicas, que não apresentaram dados numéricos ou que tinham baixa qualidade metodológica. **Resultados:** Foram selecionados 12 estudos. A incidência de eventos cardiovasculares em pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica variou de 0,2% a 5,6%, sendo maior em pacientes idosos, obesos, diabéticos, hipertensos, dislipidêmicos, tabagistas e com doença cardíaca prévia. Os fatores de risco relacionados ao procedimento foram o pneumoperitônio, a posição de Trendelenburg, a anestesia geral, a duração da cirurgia e a conversão para cirurgia aberta, que provocaram alterações hemodinâmicas, respiratórias e metabólicas nos pacientes. O impacto dos eventos cardiovasculares na morbidade e na mortalidade dos pacientes foi significativo, aumentando o tempo de internação, a taxa de complicações, a necessidade de reoperação, a transferência para a unidade de terapia intensiva e o risco de óbito. **Conclusão:** A colecistectomia laparoscópica é um procedimento seguro e eficaz para o tratamento da colelitíase, mas pode estar associada a um risco de eventos cardiovasculares em pacientes com fatores de risco pré-existentes ou induzidos pelo procedimento. A prevenção, a detecção e o tratamento dos eventos cardiovasculares são fundamentais para reduzir a morbidade e a mortalidade dos pacientes submetidos à colecistectomia laparoscópica.

Palavras-chave: Laparoscopic cholecystectomy, Cardiovascular events, Risk, Incidence, Impact.